

RESUMO - FITOSSANIDADE

BACILLUS SUBTILIS NO BIOCONTROLE DE MELOIDOGYNE SPP. NA CULTURA DO ALFACE

Bruna Marques (bruna.marques@mail.uft.edu.br)

Beatriz Fagundes Sousa (beatriz.fagundes@mail.edu.uft.br)

Victtor Benicio Araujo Lima (benicio.victtor@mail.uft.edu.br)

João Victor Almeida Oliveira (oliveira.victor@uft.edu.br)

Flávia Rodrigues De Sousa (flavia.rodrigues1@mail.uft.edu.br)

Manuella Costa Souza (manuellacosta.bio@gmail.com)

Arystela Pereira Dos Santos (arystela.santos@mail.edu.uft.br)

Aloisio Freitas Chagas Júnior (chagasjraf@mail.uft.edu.br)

Gabriel Soares Nobrega (gsoares@mail.uft.edu.br)

Tiago Quinques Brandao (tiago.quinques@uft.edu.br)

O nematoide-das-galhas (*Meloidogyne* spp.) causa sérios danos ao sistema radicular da alface (*Lactuca sativa* L.), demandando alternativas sustentáveis de controle. Este trabalho avaliou o potencial da rizobactéria *Bacillus subtilis* no biocontrole desse patógeno e como promotora de crescimento na cultivar Lucy

Brown. O experimento foi conduzido em cultivo protegido (UFT, Gurupi) sob delineamento inteiramente casualizado, com três tratamentos (o isolado bacteriano Bs10, o produto comercial Panta e uma testemunha absoluta) e cinco repetições. Os fitonematoides foram inoculados na semeadura, e as bactérias aplicadas 11 dias após. As avaliações ocorreram aos 39 e 52 dias pós-semeadura, analisando variáveis de desenvolvimento vegetativo, biomassa e o Número Médio de Galhas (NMG). Aos 39 dias, ambos os tratamentos biológicos reduziram o NMG em até 46% e aumentaram a biomassa total em até 34%. Aos 52 dias, o isolado Bs10 destacou-se com maior eficácia no controle do patógeno, reduzindo o NMG em 47% em relação à testemunha e superando o produto comercial em 26,62%, além de promover um aumento de 16% no número de folhas. O produto Panta apresentou ligeira vantagem no acúmulo de biomassa seca aérea e radicular. Conclui-se que tanto o isolado Bs10 quanto o produto Panta são estratégias promissoras para o manejo eficaz de *Meloidogyne* spp. e para o incremento produtivo da alface.

Palavras-chave: *lactuca sativa* L; biocontrole; rizobactérias; fitonematoides.